

Minas capacita laboratórios públicos sobre novas normas de rotulagem de produtos

Sex 04 outubro

Ao fazer compras de alimentos, você observa o rótulo do produto? Já deixou de comprar algo quando viu o desenho da lupa e a informação de que o alimento possui alto teor de gordura saturada, de açúcar adicionado ou de sódio?

Pensando na importância da clareza de informações para o consumidor, a [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) promoveu capacitação sobre rotulagem nutricional para representantes de 21 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens) de todo o Brasil.

O programa de uma semana levou aprendizado e troca de experiências com pessoas vindas de diferentes estados, em treinamento sobre análise de rotulagem de produtos sujeitos ao controle sanitário e sobre a nova norma de rotulagem nutricional, na Funed.

Análise

A análise de rotulagem de produtos sujeitos ao controle sanitário tem como objetivo verificar se as informações contidas no rótulo do produto atendem aos padrões legais vigentes, estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e demais órgãos reguladores.

Segundo o coordenador da Divisão de Vigilância Sanitária e Ambiental da Funed, Kleber Baptista, a rotulagem ainda é um dos parâmetros que apresenta grande índice de reprovação nos laudos emitidos pelo Lacen-MG.

“Se formos pensar que a rotulagem é o primeiro contato do consumidor com o produto, e que nela estão as informações que vão permitir às pessoas fazerem uma escolha segura, percebemos o quanto é importante treinamentos para capacitar os profissionais que realizam análises dos produtos sujeitos ao controle sanitário”, reforça Kleber Baptista.

Troca de experiências

Técnico de regulação da Anvisa, Cristiano Campelo Oliveira participou do treinamento e reforçou que capacitações como a desenvolvida em Minas devem ser incentivadas, pois aproxima a Agência Nacional de quem está fazendo o trabalho na ponta, analisando os produtos que estão no mercado, ou seja, os Lacens.

“Essa troca de experiências e informações auxilia a Anvisa na produção de suas normas. O Lacen-MG é referência no trabalho de análise de rotulagem e parceiro da Anvisa, sendo esse treinamento um exemplo disso”, ressalta.

O sentimento também é compartilhado por Eutália Novaes, do Lacen do Rio Grande do Norte, que

destaca a aplicação da rotulagem nutricional nos alimentos analisados.

“Esse é um tema sensível na sociedade e precisamos nos capacitar quanto à legislação para poder oferecer à população a possibilidade de ter rótulos de alimentos mais corretos e informativos”, frisa.

Informação nutricional

Com o treinamento, profissionais de todo país tiveram oportunidade de aprimorar ou implementar a análise sobre rotulagem, de acordo com a nova legislação.

“Na matriz de alimentos, a nova rotulagem estabelece maior comunicação com o consumidor com relação à informação nutricional. Isso porque o consumidor merece saber, de forma mais clara, quais são os alimentos que possuem alto teor de gordura saturada, de açúcar adicionado ou de sódio”, esclarece a chefe do Serviço de Análise de Rotulagem (Sarot) da Funed, Valéria Regina Martins Vieira.

Valéria enfatiza ainda a forte adesão ao treinamento e os retornos positivos nas avaliações dos participantes.

“O objetivo de capacitar sobre a nova legislação foi cumprido. As pessoas estão dispostas a aprimorar ou até mesmo a implementar a análise da nova rotulagem nutricional nos locais em que trabalham. Com isso, a população e os consumidores poderão ser beneficiados com o retorno dessas análises, uma vez que passam a ter mais proteção para a saúde”, finaliza.